

Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico, Turístico e Paisagístico de Sorocaba (CMDP)

Ao vigésimo quarto dia do mês de abril de dois mil e vinte seis, às oito horas e trinta minutos, foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Turístico e Paisagístico de Sorocaba (CMDP), na Casa Aluísio de Almeida, sita à Rua Dr. Ruy Barbosa, nº 84, Vila Hortência, Sorocaba-SP. Estavam presentes na reunião 6 conselheiros titulares, 1 conselheiro suplente e 4 visitantes. Deu-se início à reunião com a primeira pauta: análise da instalação de um banheiro contêiner nas instalações da Fábrica Santa Maria. A secretária do CMDP Larissa Tannus Gallep, leu as mensagens enviadas pelo Sr Eric Mantuan, da Sorocabana - Movimento de Preservação Ferroviária, que realizará a instalação no local para estruturar o espaço para as visitas que têm ocorrido na Fábrica. O banheiro será instalado na entrada da fábrica, próximo ao local onde hoje já existe outro banheiro. Os conselheiros do CMDP concordaram e aprovaram tal instalação. A segunda pauta tratou de um ofício da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sorocaba que solicitava informações sobre casarão da Chácara Moinho Velho, patrimônio histórico tombado pelo Decreto nº 9.938/1996. O CMDP fará um ofício respondendo a AEAS que o imóvel é particular e a sua manutenção e preservação é de responsabilidade dos donos. Entretanto, se tratando de um imóvel tombado em âmbito municipal, o Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico (CMDP), em reunião realizada em junho de 2025 abordou a situação do imóvel, ressaltando sua visível necessidade de manutenção e restauro e buscou contato com os responsáveis pelo imóvel, solicitando informações e providências quanto à sua manutenção, sem, contudo, obter retorno. Também sobre este assunto, verificou-se que na reunião de junho de 2025, deliberou-se que o Conselho localizaria o(s) proprietário(s), com vistas à notificação formal para que fossem tomadas as medidas cabíveis de manutenção e restauro, mas também não obteve retorno. Já no âmbito da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, foram adotadas medidas administrativas relacionadas à conservação do imóvel, a saber: Intimação nº 1467-25-SRC-INT, datada de 04/02/2025, referente à Lei nº 7.744/2006 – Imóvel Abandonado; Recurso nº 4978-25-SRC-REC, indeferido em 30/04/2025; Recurso nº 8014-25-SRC-REC, protocolado em 10/07/2025, atualmente em análise. Cumpre esclarecer que, por se tratar de bem tombado de propriedade particular, a responsabilidade pela conservação, manutenção e eventuais obras de restauro recai integralmente sobre o(s) proprietário(s), nos termos da legislação de proteção ao patrimônio cultural. Dessa forma, não é possível a intervenção direta do Município para a execução de obras emergenciais de

conservação, uma vez que a aplicação de recursos públicos em imóveis particulares encontra vedação legal. Cabe à Administração, por intermédio da Secretaria de Cultura, do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Cultural e da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano a fiscalização, notificação e eventual aplicação das sanções previstas em lei em caso de descumprimento da obrigação de conservação, o que está ocorrendo. O CMDP deliberou que fará mais uma notificação, via AR (aviso de recebimento) aos proprietários solicitando a manutenção e restauro do referido imóvel. Sobre informações acerca de quais ações mitigadoras foram adotadas em relação às obras executadas no entorno do local, e se foram integralmente concluídas, a AEAS deve procurar a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano. A terceira pauta da reunião foi sobre um despacho que chegou a Secult sobre uma ação civil pública ajuizada pelo Instituto de Cidadania e Políticas Públicas – ICPP questionando, em síntese, a falta de preservação de monumentos históricos da cidade de Sorocaba. Sobre tal questionamento Larissa Tannus Gallep, que é Chefe de Divisão do Patrimônio Cultural e Histórico da Secult, informou que seriam enviadas as seguintes informações: *“A Secretaria de Cultura (Secult), informa que as manutenções dos monumentos históricos são realizadas conforme as demandas e necessidades de reparo. A Secretaria de Serviços Públicos e Obras (Serpo), por sua vez, executa limpeza e manutenção de praças e monumentos, regularmente, também conforme a necessidade. A Administração Municipal possui inventário de todos os monumentos da cidade (relatório de 2021 em anexo) e lista completa documentada em livro com as informações e descrições de cada item. Informamos que as placas dos monumentos, que eram de bronze, foram retiradas e guardadas no Acervo Histórico. Tal medida foi discutida pelo CMDP em reunião ordinária (anexo Ata) e aprovada. Atualmente, não há nenhum monumento tombado na cidade (exceto os que são partes de praças ou complexos tombados), havendo 55 monumentos com estudo de tombamento. O CMDP estuda ainda uma verificação e elaboração de um único decreto de tombamento abrangendo todos que necessitam e se enquadram a tal medida (que definirão pelo tombamento). A substituição das placas está em execução pela pasta, desta vez, no material acrílico, para inibir ações que danifiquem o patrimônio público (do total, falta a instalação neste momento de 13 placas). A Secult pretende iniciar, no segundo semestre deste ano, um projeto que consiste no lançamento de informativos com conteúdo sobre patrimônio material/imaterial, tombamento, monumentos, pontos da cidade que podem ser visitados, assim como visitas guiadas nos próprios culturais. A iniciativa terá como objetivo divulgar a preservação histórica da cidade”*. A quarta pauta tratou da troca de vidros do prédio onde se encontra hoje instalada a Reserva Técnica da Secult, uma parte do Palacete Scarpa (fachada tombada). A conselheira Larissa Girardi apresentou o projeto de readequação que está sendo realizada no espaço com recursos do

Proac e explicou a necessidade de troca dos vidros de 04 janelas que apresentam rachaduras. O CMDP votou pela troca já que se trata de uma área de trepidação intensa e a quantidade de fuligem que entra no imóvel pode danificar o acervo ali acondicionado. O vidro aprovado será o modelo pontilhado, um modelo similar ao original. A conselheira Larissa Gallep fez uma manifestação sobre a situação do processo de restauro do prédio do IHGSS, explicando que o mesmo encontra-se na Cadi (Separ), para análise do Edital e o preparo dos documentos técnicos para habilitação (provavelmente o Edital já tenha sido redigido e estava em conferência). Por último foi tratada a pauta sobre a troca do telhado da Capela de João de Camargo, que será realizada com emenda do legislativo municipal. Na ocasião, a Associação Espírita Beneficente Senhor do Bonfim apresentou a documentação que estava pendente e que foi enviada a Secult no dia anterior, como um relatório fotográfico da situação atual do telhado e o CAU do arquiteto que será responsável pelo restauro. Na ocasião o CMDP entendeu que as solicitações feitas na última reunião foram atendidas pela associação e foi anunciado que no plano de trabalho (fechado em R\$96.000,00 e que deve ser iniciado até julho de 2026) ficou definido que haverá a troca da manta térmica e da calha e o restauro do madeiramento, além da troca das telhas danificadas por novas e similares às originais. O CMDP cobrou mais uma vez, ainda, o relatório das reformas emergenciais que já foram realizadas na Capela. Sendo assim, não havendo mais nada a tratar, Mônica dá como encerrada a reunião e eu, Larissa Tannus Gallep, lavro a presente ata, que será lida e assinada por quem de direito.

Mônica Cianfarani
Vice Presidente do CMDP

Larissa Tannus Gallep
Secretária do CMDP